

Profª Drª Terezinha Pereira Braz¹

Prezados Leitores,

O periódico “Diálogos Educacionais em Revista” da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) pretende discutir o ensino e a aprendizagem no interior da sala de aula. Para compreender essa relação, os educadores precisam problematizar e buscar por meio da pesquisa a compreensão dos fatores que impulsionam as possibilidades e os limites do trabalho específico da educação escolar, assim como a sua formação continuada, levando em conta o saber sistematizado.

O lançamento de mais um número da revista “Diálogos Educacionais” firma o propósito da política da SEMED em apoiar os profissionais da educação básica comprometidos com a pesquisa e com o aprofundamento do conhecimento; trata-se de subsídio ao professor pesquisador preocupado em proporcionar aos estudantes o conhecimento sistematizado, atento à qualidade das aprendizagens, de forma a desenvolver a capacidade de pensar dos alunos. Isso é grandioso dado o momento de transição de governo municipal. A nova gestão entende este periódico como o espaço de ampliação da contribuição dos profissionais da educação atentos à função social da escola em formar o cidadão com domínio crítico do conhecimento, analisando e propondo estratégias de aprendizagens que provoquem competências do pensar, por meio do rigor conceitual dos fundamentos teóricos e práticos do fazer pedagógico das escolas municipais.

Os textos aqui reunidos reconstroem e analisam experiências pedagógicas que exigiram as pesquisas de campo e bibliográfica e abordam os encaminhamentos de ensino, concepções e formação continuada do docente, focando a aprendizagem dos alunos. É intenção dos autores provocar um processo de reflexão e debate acerca das práticas escolares envolvendo o gênero textual, o texto dissertativo, a metodologia da problematização e produção de texto na veiculação dos saberes que envolvem os cuidados com o corpo e a qualidade de vida, a arte como eixo da alfabetização e, ainda, a análise de programa de capacitação continuada aos docentes. Dessa forma, a produção aqui posta traz análises relevantes e valiosas experiências que, somadas a de todos nós, contribuirá para um ensino de qualidade.

O texto 1, “Metodologias de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa para o ensino fundamental, dos anos finais”, visa contribuir com a prática dos professores da área com sugestões e orientações, fundamentadas na perspectiva do gênero textual, para o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa.

O texto 2, “O texto dissertativo e o empoderamento do jovem educando” apresenta as concepções de letramento, empoderamento e texto dissertativo, como esses conceitos

¹ Professora Dra. em Educação pela USP, professora e Pesquisadora Institucional da UNIGRAN CAPITAL de Campo Grande; membro do Conselho editorial do Periódico “Diálogos Educacionais em Revista” da SEMED/Campo Grande.MS terebraz@terra.com.br

funcionam dentro do processo educativo e são internalizados pelo indivíduo.

O texto 3, “Uma visão da educação a distância, no estado de Mato Grosso do Sul: FormAção pela Escola” trata-se de um relato de experiência sobre a implantação e desenvolvimento, nos anos de 2007 a 2009, em Mato Grosso do Sul, do programa FormAção pela Escola que oferta formação continuada para a comunidade escolar da rede de ensino pública, na modalidade de Educação a Distância – EAD.

O texto 4, “Qualidade de vida e Educação Física no Ensino Fundamental: problematizando a partir do pentáculo do bem-estar adaptado”, objetiva relatar um plano de ensino com a temática qualidade de vida (QV) nas aulas de Educação Física em séries iniciais do Ensino Fundamental.

O texto 5, “A importância da arte para a alfabetização e para o professor alfabetizador” objetiva explicar que a arte enquanto eixo da proposta de alfabetização permite que o aluno compreenda as culturas, releia o mundo não como uma particularidade própria, além de tornar a aprendizagem significativa e a de atribuir significado ao que se lê e ao que se escreve.

Considerando que as questões sobre o ensino e a aprendizagem estão no centro das discussões atuais, dada a baixa produtividade da escola pública, os estudos aqui apresentados expandem a capacidade de todos os profissionais da educação de refletir sobre a sua prática escolar e avançar qualitativamente na *práxis* dos alunos e professores.